

Editorial

O sétimo número da revista *Imburana* contém quatro artigos sobre o tema da correspondência: um estudo sobre a troca de missivas entre Zila Mamede e Carlos Drummond de Andrade (“Zila Mamede e Drummond: missivas telúricas sobre O Arado”, de autoria de Alexandre Alves); uma leitura de três poemas do livro *Fulô do Mato* (1984), do norte rio-grandense Renato Caldas (“Entre cartas, poemas e ‘Um briête’ de Renato Caldas”, de autoria de Izabel Cristina da Costa Bezerra Oliveira e Cássia de Fátima Matos dos Santos; a análise de uma missiva que foi posteriormente transformada em prefácio para um livro de Português (*Para errar menos: conversa com estudantes*, 1963, publicado pelo professor Severino Bezerra) — carta escrita por Luís da Câmara Cascudo (“Carta-prefácio de Luís da Câmara Cascudo para Severino Bezerra”, de autoria de Maria da Conceição Silva Dantas Monteiro); uma apresentação da correspondência entre Mário de Andrade e de Câmara Cascudo durante os anos de 1930, década em que os dois amigos trocaram 75 cartas: 47 de Câmara Cascudo e 28 de Mário de Andrade (“Câmara Cascudo e Mário de Andrade nos anos 30: desafios da política e da pesquisa sob tensão”, de autoria de Edna Maria Rangel de Sá”).

De conjunto, os quatro artigos sobre correspondência abordam o gênero carta com a especificação da cor local, seja por meio da análise textual de missivas, seja por meio da análise temática presente no texto de poemas. O contexto de publicação de todo o material analisado é o século XX, em períodos distintos, aspecto que reitera a pertinência dos estudos sobre a literatura local nesse século de formação de um patrimônio literário que se integra à moderna literatura brasileira.

Em um quinto artigo, “Leituras sobre regionalismo e globalização”, Humberto Hermenegildo de Araújo analisa algumas tentativas de aprofundamento da investigação sobre os motivos da permanência do regionalismo como tendência na literatura brasileira e conclui que, nas condições demonstradas pelas tentativas analisadas, a denominação “literatura brasileira” deixa de ser um rótulo e passa a ser fator de resistência na luta contra o inespecífico da cultura globalizante.

Em consonância com o formato de edições anteriores, este número de *Imburana* traz ainda dois textos na seção “Entrevistas”: um depoimento da poeta natalense Diva Cunha, que nos brinda com reflexões sobre o seu processo criativo e os seus dados biográficos, bem como sobre a sua inserção na vida literária do Rio Grande do Norte; uma entrevista inédita com o poeta Luís Carlos Guimarães (1934-2001) concedida aos professores Humberto Hermenegildo de Araújo, Márcio de Lima Dantas e Vilma Vítor Cruz. A entrevista foi realizada como atividade do Projeto *Imagens de poetas potiguares* (financiado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFRN), cujos resultados estão depositados no Núcleo Câmara Cascudo de Estudos Norte-Rio-Grandenses.

Este resumo das colaborações ao sétimo número de *Imburana* reafirma a nossa linha programática de divulgação de resultados de estudos sobre a literatura brasileira a partir de olhares sobre as produções regionais, não necessariamente “regionalistas”. Boa leitura a todos!

Humberto Hermenegildo de Araújo
Editor